



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Município de Paulínia

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Administrativo do  
Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do  
Município de Paulínia – PAULIPREV**

Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dezessete horas e dez minutos, na sala do Plenarinho da Câmara dos Vereadores, reuniu-se o Conselho Administrativo, Diretor Presidente da Pauliprev, para deliberar sobre a pauta publicada na secretaria do Instituto conforme Regimento Interno dos Conselhos. Estiveram presentes à reunião os Srs. Rivaldo e Humberto Tupinambá, este último sendo o sócio diretor da Brasil Plural e Sr. Ronaldo da LDB Consultoria. **Pauta do dia: 1)** Leitura e aprovação de atas; **2)** Apresentação do novo *site* da Pauliprev; **3)** Apresentação Diretoria Financeira e Comitê de Investimentos; **4)** Deliberação condições da licitação do Censo Instituto; **5)** Deliberação da renovação do contrato de assessoria de imprensa; **6)** Definição da pauta da próxima reunião. **Primeiro item da ordem do dia:** Foram aprovadas e assinadas as atas dos dias 11 e 30 de julho de 2018. A ata do dia 23/07/2018 foi aprovada, todavia não foi assinada por estar faltando uma folha onde assinam os conselheiros, sendo assim a mesma será assinada na próxima reunião ordinária, prevista para o dia 20/08/2018. Neste momento alteramos a ordem da pauta devido ainda não estarem presentes os apresentantes. **Quarto item da ordem do dia:** Eliete citou que houve mal-entendido no valor do custo previsto por servidor para realização censo, onde R\$ 460,00 não era o custo por servidor e sim o custo total dos serviços, ou seja, previsão de R\$ 460.000,00. Eliete falando a respeito da proposta da FAC Assessoria, questionou sobre a

inclusão do custo da digitalização e do ressenciador, tendo a resposta do servidor Fabiano, que por ocasião do edital será tudo esclarecido, e que ele, Fabiano aumentou alguns itens da proposta inicial, e toda parte de propaganda para o chamamento do servidor será por conta da empresa que ganhar a licitação inclusive a respeito das condições de pagamento, prazos contratuais, eventuais reajustes e visitas técnicas nos locais de trabalho. Eliete também estranhou as alterações dos valores inicialmente apresentados, tendo sido explicado que durante o pregão, as empresas interessadas normalmente concorrem com valores inferiores aos apresentados. Eliete ainda menciona o fato dos valores que serão pagos ao vencedor da licitação não estar no edital, nem na minuta do contrato, sugere que isso tudo fique bem amarrado, evitando assim um problema maior na conclusão do processo. Guimarães pede que Fabiano faça constar no edital e no contrato a forma de pagamento e como será feito todo o censo, pois entende que Eliete tem razão em suas colocações. Eliete questiona ainda, quanto ao prazo de um ano para se encerrar o censo, se tem multa caso esse prazo seja ultrapassado. Fabiano diz que sim, tem multa, mas é por conta da empresa vencedora, Eliete insiste que isso precisa ficar muito claro, para que empresa não transfira a responsabilidade ao instituto, em um eventual atraso na conclusão do censo. Fabiano explica que a empresa fará visitas técnicas para conhecer a cidade e ver se é possível cumprir o prazo. Diante do exposto, todos concordaram em seguir adiante com o edital. **Cinco item da ordem do dia:** Quanto a questão da renovação do contrato de assessoria de imprensa, Nara se posicionou contrária a renovação, pois não atinge diretamente o servidor, pelo menos neste momento e que futuramente poderemos rever a necessidade, pois o Instituto vai contar com novos servidores que podem absorver a demanda hoje realizada pela assessoria de imprensa. Sandra perguntou ao Sr. Guimarães o que ele



acha da renovação, se ele tem interesse, que ele explicasse a necessidade ou não da renovação. Sr. Guimarães disse que é favorável a renovação pois além da necessidade de divulgação daquilo que é feito no Instituto, nós também temos contatos externos, como por exemplo, o Jornal Todo Dia, que queria saber sobre o 14º salário, e precisava fazer uma matéria a respeito sobre o pagamento ou não deste salário. Que por falha de comunicação, acabou sendo publicada uma matéria errada. Naquela semana Sr. Guimarães disse que não era possível dar a devida atenção ao jornalista, pois Alexandra não estava presente por motivos de saúde na família e quando fez a correção e enviou o andamento do processo, a matéria já estava divulgada. Com o ocorrido percebeu a dificuldade de passar uma informação com conteúdo jornalístico e entende que precisa ter alguém que possa fazer este trabalho de forma profissional. Informou que as ações que são realizadas pelo Instituto são encaminhadas à Prefeitura e esta nada divulga, como por exemplo a compensação previdenciária, que é de interesse não somente dos servidores e do Instituto, mas também de interesse dos munícipes. Outros serviços são feitos pela Alexandra da assessoria, como exemplo a ouvidoria. Não é porque ninguém curtiu a matéria no *site* que a mesma não tenha interesse. Entende que a Pauliprev precisa divulgar suas ações, dentro de uma redação jornalística. Sandra agradeceu as explicações e comentou que durante um ano, apenas uma vez que o Sr. Guimarães precisou da assessoria de imprensa e ela não estava presente, e que a resposta poderia ser dada por outra pessoa da diretoria. Sandra continuou dizendo que o valor deste contrato é alto e de pouco retorno e comparou que a média dos salários do município é muito menor ao valor do contrato e os servidores trabalham muitas horas a mais que a assessoria. Exemplificou também que temos outros contratos com valores menores, como por exemplo, o contrato da

assessoria jurídica do Dr. Cleiton. Concorde que deve ser divulgado as ações da Pauliprev, mas não no preço e forma que está sendo feito, podemos contratar esporadicamente, na necessidade de se fazer uma matéria mensalmente ou trimestralmente, pois valor alto para publicar matéria em *facebook* apenas, menciona ainda que temos que pensar no instituto como sendo nosso, tratar como se fosse nossa empresa e ver o que são prioridades para gastar o dinheiro, não ficar tendo gastos elevados com coisas sem necessidades e pensando na saúde financeira do Instituto, que inclusive agora haverá aumento na folha de pagamento em razão da chegada de novos funcionários e opinou em não continuar com o contrato, pois não vê prioridade do mesmo. Também citou que o Conselho Fiscal deu parecer em ata de 21/02/2017 em não aditar tal contrato e já deveríamos romper o contrato lá traz, mas adiamos para rompe-lo até esta data que é o vencimento do contrato e já gastamos R\$ 60.000,00 com o mesmo. Nara citou que outros contratos serão analisados, cada um no seu momento, pois com a chegada dos funcionários do instituto, possivelmente outros prestadores de serviços também serão desnecessários, esses contratos terão que ser revistos e rompidos. Sr. Guimarães citou que na ótica da revisão dos contratos, os funcionários cedidos pela prefeitura sairão do Instituto, e garanto que vocês pensam que quanto antes eles saírem melhor, se referindo a Eliete, Sandra e Nara. Eliete pede que Sr. Guimarães não mude o que falamos. Sandra pede à ele, diante da sua fala, que não coloque palavras em suas bocas, que em nenhum momento disseram isso, que na verdade querem que mude o convênio com prefeitura e resolva essa questão, Sr. Guimarães diz que os funcionários serão devolvidos à prefeitura, quando todo serviço for passado aos novos funcionários. Quanto aos contratos de contabilidade e consultoria jurídica também serão revistos, todavia, na área de comunicação, não temos concursados



aptos na área de jornalismo ou propaganda, que possam desempenhar atividade de comunicação. Eliete lembrou que a função dentro do concurso foi tirada, que era assistente de comunicação e ninguém ficou sabendo o porquê, tendo Sr. Guimarães respondido que a competência é do prefeito e Eliete disse que havíamos incluso a função no concurso, pois era importante e o salário seria menor ao do atual contrato e ninguém explicou o motivo que prefeito tirou. Estranhou a insistência deste assunto entrar na pauta da reunião de hoje, pois havia o interesse de se discutir o Regimento Interno e não houve ajuda de demais conselheiros, como por exemplo, do representante da Câmara, para que fosse discutido o Regimento Interno e não a assessoria de imprensa cujo contrato vencerá dia 14 de agosto. Segundo, foi pedido para fazer um plano de trabalho, que não existia, e somente agora que nos foi apresentado, após um ano de contrato. Estranhou a proposta de haver um boletim impresso, o qual já deliberamos que o mesmo será digital. No edital já previa fazer cronograma de ações não havendo novidades no plano de trabalho, pois já eram constantes no edital. Por exemplo a atualização dos contatos, a Alexandra citou que já se encontra pronto, mas consta como plano e não como realizado. Eliete entende a dificuldade que o *site* antigo não ajudava o trabalho, mas que tem muitas coisas que poderiam ser feitas. Citou que o conselho não tem que fazer o papel de assessoria de imprensa, pois os servidores perguntam vários assuntos, como por exemplo a mudança da Caixa Econômica para o Santander. Isso deveria ser comunicado pela assessoria de imprensa, evitando o alvoroço ocorrido em redes sociais. E que ficou sabendo por acaso que Santander havia ganho a licitação, pois foi mencionado apenas lá atrás que seria aberto licitação para troca de banco, mas não se falou mais nesse assunto, quando foi conversar com diretora administrativa ficou sabendo que havia acontecido a troca do banco. Diante de tudo isso é

contra a renovação. Sr. Guimarães informou que o resultado da licitação acima foi publicada no Semanário Municipal. Conselheiro Valmir solicitou respeito quanto suas opiniões e a respeito da assessoria de imprensa, perguntou ao Sr. Guimarães se o pessoal contratado poderia assinar como assessoria de imprensa, pois quem vai inserir os dados no *site* será o servidor da informática, mas alguém tem que fazer a redação. Sr. Guimarães explicou que o texto não é de responsabilidade do servidor da informática. Valmir continuou perguntando se o *site* está concluído, tendo a resposta do Sr. Guimarães que o mesmo encontra-se pronto, restando a transferência de arquivos. Valmir citou que o trabalho da assessoria de imprensa fica prejudicado pelos transtornos dos *sites* e que a profissional não é culpada. Concluiu aprovando a renovação com a assessoria de imprensa desde que o *site* esteja em condições de ser operacionalizado, para não se cometer o mesmo erro do ano passado. Marcia Ambrozini lembrou que desde fevereiro passado já se sabia que o *site* não estava funcionando a contento. Sr. Guimarães lembrou que no edital continha a boletim impresso, mas o conselho cancelou e foi retirado esta modalidade. Conselheiro Marcelo é favorável a renovação, mediante as considerações do Valmir e Sr. Guimarães. Reginaldo foi favorável da continuidade, frisando a periodicidade do trabalho, a atribuição das gravações das reuniões, pois é muita coisa para conselheiro Fábio fazer, quando coloca as reuniões no YOUTUBE e ainda incluiria a elaboração das atas de reuniões, onde há sempre muitas ressalvas solicitadas, o que acaba por atrasar as aprovações. Lembrou que ata deveria chegar do jeito que foi feito a fala e na Câmara estão contratando um programa que reproduz a fala com o escrito. Guilherme foi de acordo com as considerações do Reginaldo e votou a favor da continuidade. Sandra voltando à um assunto atrás, citou que a dimensão da rede social é por curtidas, tendo Sr. Guimarães citado que uma



matéria divulgada em rede social possa ser lida e não curtida. Conselheira Ligian disse que se haverá publicações em redes sociais, que se publique também os documentos legais, tais como atas assinadas que servem como documento. Marcia Ambrozini foi de opinião que tudo seja publicado em redes sociais, não apenas *releases*, pois os mesmos não são corretos e "pintam um céu de brigadeiro" que não é real, ficam tendenciosos. Sandra falou que seu voto foi baseado no valor que julga alto, todavia, sugeriu que se faça nova licitação para tentar baixar o valor, Guimarães solicita que conselho delibere sobre o assunto. Sandra continua pedindo que isto não fosse levado ao lado pessoal da contratada. Perguntou ao conselheiro Fábio se era muito trabalhoso ele inserir as gravações no *site*, tendo Fábio respondido que não. Sandra agradece ao Fábio por todo auxílio que ele prestou em colocar as reuniões na internet. Quanto as atas, Reginaldo também é favorável que faça parte das atribuições da assessoria de imprensa. Colocado votação por aditar o contrato, votaram a favor: Valmir, Guilherme e Marcelo. Votaram por fazer uma nova licitação: Nara, Sandra, Eliete e Reginaldo. Aprovado por fazer uma nova licitação e prorroga-se o contrato atual pelo prazo necessário. Ex conselheira Iria manifestou-se sobre a importância e necessidade de termos uma assessoria de imprensa, com autonomia e que o material possa chegar aos servidores, incluindo as denúncias e andamento dos processos na Polícia Federal. **Terceiro item da ordem do dia (Parcial):** Sr. Humberto Tupinambá, sócio diretor da Brasil Plural agradeceu a abertura de espaço para se pronunciar a respeito da carta anônima que alguns conselheiros receberam, com endereço correspondente a uma agência de automóveis. A correspondência não continha papel timbrado do remetente e as informações são aleatórias e confusas. Foi na Polícia Federal identificar postagem no correio e apuraram que foram enviadas cerca de 160



cartas. O grupo Brasil Plural tem o Banco Brasil Plural e gestora com rating internacional. Tem R\$ 30 bilhões geridos em 85 RPPS como investidores, 112 fundações e mais de 12.000 cotistas. Há dois anos e meio atrás criou a Genial Investimentos, voltada para público varejo. Tem a resseguradora Terra Brasilis. A Pauliprev entrou nos fundos chamados estressados, que são fundos fraudados que atingiram mais de 60 RPPS. Entraram neste mercado quando da quebra do Banco BVA em 2011 e compraram a carteira de crédito deste banco, todavia saíram desta operação. Futuramente adquiriram os fundos Master 1, 2 e 3 e recuperaram cerca de 20%. Depois apareceu um fundo, a *factoring* Trade Bank com cerca de R\$ 400 milhões em duplicatas frias. Foram eles que abriram a caixa preta dos ativos fraudulento e expuseram os RRPS envolvidos. Atualmente possui R\$ 7 bilhões sob gestão em RPPS. Hoje possui três fundos conosco que são BBF Master FIDIC, Piatã, Pix. No caso do BBF Master, tínhamos papéis de R\$ 263 milhões e pagávamos taxa de administração sobre os R\$ 263 milhões e hoje na realidade o fundo vale R\$ 30 milhões. Iria perguntou quem aprova a taxa de administração tendo a resposta que o gestor propõe e a aprovação se dá em assembleia dos cotistas. Piatã tinha R\$ 179 milhões e atualmente R\$ 116 milhões. Pix tinha R\$ 110 milhões e assim permanece, mas deverá ter perdas devido haver imóveis supervalorizados, que podem despencar para cerca de 50 a 60% do valor inicial, independente da crise dos imóveis. Perderam a possibilidade de fazer gestão dos fundos TMJD e Illuminate. Informou que desde ano de 2015 começou movimento de plantar notícias falsas, mas nada consta contra a Brasil Plural. Disse que se pesquisarmos no *Google* não encontraremos nenhuma publicação de órgão sério que fale contra a Brasil Plural. Esclareceu que este tipo de jogo não os inibe de fazer o trabalho. Ligian lembrou que no passado houve denúncia da empresa Plena e por conta disso, hoje há muita



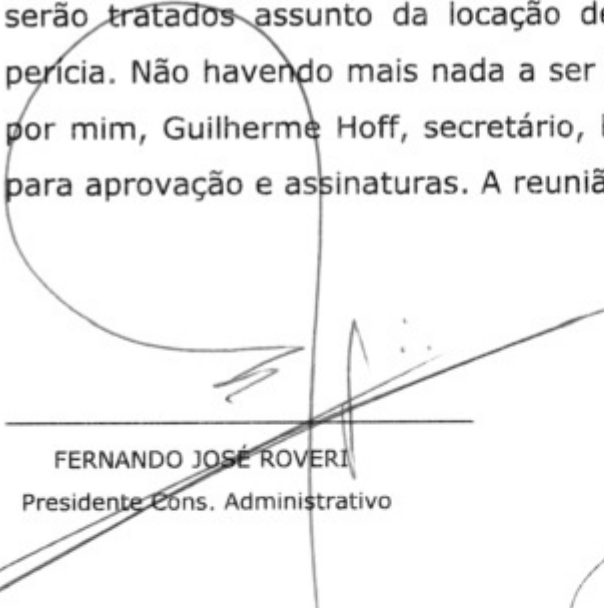
cautela em colocarmos dinheiro em algum fundo, não podendo haver qualquer sinal de desconfiança. Sr. Humberto disse que no grupo todos funcionários possuem zero problemas com a justiça e por isso atendem milhares de cotistas. Eliete disse que nem todos conselheiros receberam a correspondência e que nós não tivemos ciência do mesmo. O comitê de investimentos deveria ter passado as informações para o conselho, no ano passado e que pesquisando sobre as ações da Brasil Plural, encontrou que as irregularidades seriam passadas ao conselho. Sr. Humberto citou que não possuem ações de colaboração premiadas junto ao Ministério Público, pois não são investigados ou denunciados. Quanto a operação Green Fields também não há envolvimento da Brasil Plural, exceto em colaborar com o Ministério Público quanto a avaliação do fundo e ajuda-los em entender o problema. Sr. Guimarães informou que não conhecia as denúncias e tomou conhecimento somente quando da chegada da correspondência anônima que os conselheiros receberam. Eliete também citou que na correspondência consta o nome do Sr. Rivaldo, que estava presente na reunião, que foi informado pelo Sr. Humberto que o Sr. Rivaldo não é diretor e sim operador autônomo, que foi funcionário do Banco Santos, há 14 anos atrás. Sr. Humberto disse que felizmente agora podemos enxergar coisas que não víamos anteriormente e estão à disposição para o que precisarmos e se houver novas denúncias anônimas que lhe procurem. Iria comentou que desde ano 2012 aprendemos a visitar, investigar e denunciar o que estava errado nos fundos. Sr. Humberto disse que quando da visita em um escritório de gestor de fundos, deve-se levar em conta quantas pessoas estão envolvidas no trabalho. Sr. Rivaldo esclareceu que não teve nenhum processo no Banco Santos em 2004, pois ele saiu do Banco em setembro de 2002 e não teve nenhum bem bloqueado, pois saiu bem antes. Sr. Guimarães quis registrar que quando fizemos a substituição do

fundo Flit, o prefeito o chamou para questionar se o Sr. Rivaldo tivera participação da quebra do Banco Santos e quem informou ao prefeito foi Srs. Fábio da FMD, Keider e Tiago, tendo esses mencionado que esta empresa que vocês colocaram os papéis rende 2% ao mês, sendo que o deles estão rendendo 8% ao mês. Guimarães disse então que se aplicássemos neles não teríamos problemas nas metas atuariais, coisa absurdamente inconsistente. Sr. Rivaldo informou que o fundo Flit estava em nome da Sra. Adriane De Mateo, que está foragida, mulher do Renato de Mateo, também foragido. Sr. Rivaldo transformou este fundo de ações, que tinha 1825 dias para resgate e com o trabalho dele passou para D mais 4. É da área comercial, autônomo, trazendo fundos para gestão da empresa, não tendo envolvimento com gestão. **Segundo item da ordem do dia:** Sr. Guimarães iniciou a apresentação do novo *site* do Instituto, informando estar faltando informações oriunda do *site* antigo. Não se trata de *site* estático, podendo fazer inserções de arquivos diretamente de seu computador. É previsto a impressão de holerites e relatórios. Eliete perguntou se a Apoio ainda continuaria com o contrato conosco, tendo a resposta que sim, devido aos equipamentos de informática que temos locados. Iria perguntou se o servidor poderia simular aposentadoria, tendo a resposta positiva. Neste momento houve interrupção do sistema, motivado pelo sinal de internet, impossibilitando Sr. Guimarães continuar com a apresentação do *site*. Nívia informou que pautas de atas, atas e calendários de reuniões futuras também poderão ser acessados. Elite questionou quanto ao registro de domínio, tem a resposta que já está resolvido. Quanto a manutenção do domínio do *site*, será objeto de contratação, todavia o valor anual é pequeno. Sr. Guimarães informou que a alimentação do *site* será feita por alguns servidores do instituto, devidamente autorizados. Marcia Ambrozini perguntou se estará disponível a informação dos contratos em vigência,

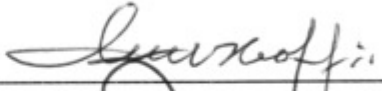
APR's, tendo resposta afirmativa. Sr. Roveri solicitou para tão logo o *site* esteja disponível informar ao conselho e Sr. Guimarães disse que para coloca-lo no ar, necessita fazer ofício à Secretaria de Planejamento da Prefeitura, Sr. Gilmar, e este fará a comunicação à Prodesp, para que este link substituía o anterior. A partir de então, estará funcionando de modo dinâmico. Sr. Roveri questionou quantos dias ainda demandará para isto acontecer, tendo Sr. Guimarães respondido que prevê mais 10 dias, dependendo do tempo da Prodesp que foge de nosso controle.

**Terceiro item da ordem do dia (Continuação):** Passou-se a apresentação do Sr. Ronaldo da LDB Consultoria, onde o mesmo apresentou vários gráficos e relatórios da carteira dos fundos de investimentos da Pauliprev. Em tempo, Sr. Guimarães apresentou novo servidor do Instituto, Sr. Adelson, formado em direito e atuará no departamento financeiro, tendo Adelson informado que já trabalhou em escritório de advocacia na área de previdência. Sr. Ronaldo analisou os efeitos da inflação e a volatilidade dos fundos por conta da greve dos caminhoneiros em maio passado. A apresentação foi detalhada e por quase uma hora. Em resumo Sr. Ronaldo sugeriu que o nosso comitê de investimentos e conselhos estudem rapidamente a migração dos fundos DI aplicados junto ao Banco Itaú e Caixa Econômica Federal, para títulos públicos, comprados diretamente pelo Instituto, conforme autoriza a Resolução 4604 de Outubro de 2017, os quais renderão maiores taxas no longo prazo. Recomendou também a alteração da redação da nossa política de investimento. Ligian questionou ao Sr. Ronaldo se a LDB fará a "receita do bolo", tendo resposta que esta consultoria nos ajudará a identificar as alterações necessárias em nossa carteira de investimentos e agendará de uma reunião extraordinária para exposição. Sandra questionou Sr. Ronaldo o que mudou na carteira para que ele agora sugerisse títulos públicos e não mais renda variável, como já o fez no

passado. Sr. Ronaldo respondeu que o momento está apropriado para compra direta de títulos, mas não descarta se arriscar para obter um rendimento maior. Aos 170 minutos de gravação houve corte na continuação, portanto questionamento da conselheira Sandra ao Sr. Ronaldo, não consta no vídeo. **Sexto item da ordem do dia:** Ficou sugerido a pauta para a próxima reunião do dia 20 próximo, a ser ainda confirmada, os seguintes itens: Devolutiva Departamento Jurídico da Prefeitura sobre o Regimento Interno da Pauliprev; Devolutiva da modificação da Lei 18; Resposta da diretoria executiva sobre proposta da conselheira Nara a respeito de processo de compra e planejamento estratégico; Análise sobre a locação dos equipamentos de informática. Sandra e Eliete solicitaram para Sr. Roveri acatar as sugestões de pautas. Será convocada reunião extraordinária para 13/08/2018 onde serão tratados assunto da locação de equipamentos e contratação de pericia. Não havendo mais nada a ser tratado ou outras deliberações, foi por mim, Guilherme Hoff, secretário, lavrada a presente Ata, que segue para aprovação e assinaturas. A reunião encerrou-se às 20hs10min.




FERNANDO JOSÉ ROVERI  
Presidente Cons. Administrativo



GUILHERME HOFF  
Secretário Cons. Administrativo

ELIETE MARIA DA SILVA  
Conselho Administrativo



VALMIR BRUSTOLIN  
Conselho Administrativo



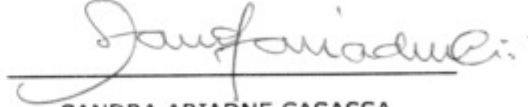
RODRIGO SALVIANO DE SOUZA  
Conselho Administrativo



MARCELO ALMEIDA  
Conselho Administrativo



REGINALDO APARECIDO NAVES  
Conselho Administrativo



SANDRA ARIADNE CASASSA  
Conselho Administrativo

---

NARA MARTINS MORETTI  
Conselho Administrativo



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

**PAUTA DE REUNIÃO ORDINÁRIA  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PLENARINHO DA CAMARA  
DATA: 06-08-18 - HORÁRIO: 17:00 HS**

1. Leitura e aprovação de Atas;
2. Apresentação do novo site;
3. Apresentação – Diretoria Financeira e Comitê de Investimentos;
4. Deliberação – Alterações nas condições da licitação Censo Instituto;
5. Deliberação – Renovação do contrato de Assessoria de Imprensa;
6. Definição da pauta da próxima reunião.

Paulínia, 01 de agosto de 2018.

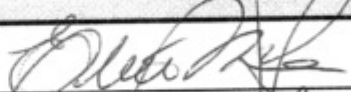

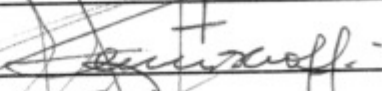

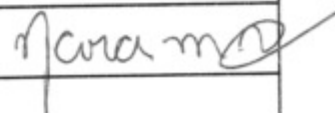


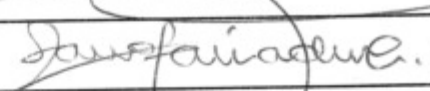
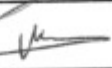



Fernando José Roveri  
Presidente – Conselho de Administração



**LISTA DE PRESENÇA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO**  
**06 de agosto de 2018 - 17 horas - Plenarinho Câmara**

**Reunião Ordinária**

SEQ	NOME	ASSINATURA
1	ELIETE MARIA DA SILVA	
2	FERNANDO JOSÉ ROVERI (Presidente)	
3	GUILHERME HOFF	
4	MARCELO AFONSO DE OLIVEIRA ALMEIDA	
5	NARA MARTINS MORETTI	
6	REGINALDO NAVES	
7	RODRIGO SALVIANO DE SOUZA	
8	SANDRA ARIADNE CASASSA	
9	VALMIR BRUSTOLIN	
	IDU ALBINO RIBEIRO (Suplente Nara)	



4